



BRIZOLA se reúne hoje com Lula e outros líderes da esquerda

Brizola decide investir na sua candidatura

Líder do PDT está convencido de que a decisão do PT contra Vladimir em nada fortalecerá a aliança com Lula

Para ele, demora para a decisão final e desânimo da militância petista colocam em risco a campanha da esquerda

SÓCRATES ARANTES

O presidente do PDT, Leonel Brizola, será candidato a presidente da República porque não acredita na eficácia da anulação, pelo Diretório Nacional do PT, da decisão da regional petista do Rio de Janeiro, que lançou Vladimir Palmeira candidato a governador em vez de apoiar Anthony Garotinho, do PDT. Brizola vai dizer isso hoje a Luiz Inácio Lula da Silva e ao deputado Almino Afonso (PSB) representante do governador Miguel Arraes, na reunião que os três vão manter em São Bernardo do Campo (SP).

Logo após a conversa com Lula e Arraes, Brizola vai gravar o programa do PDT - que irá ao ar quinta-feira - e no qual se colocará como um dos candidatos da oposição caso a frente das esquerdas realmente se acabe. "O PDT marcha firme para a candidatura própria e Brizola é o nosso candidato", informa um parlamentar pedetista. O argumento dos trabalhistas é que se não der certo a aliança no primeiro turno - como tudo indica - ela poderá ser feita com mais facilidade no segundo turno das eleições deste ano. Os pedetistas rejeitam com veemência qualquer sugestão que indique dois palanques - Garotinho e Palmeira - no Rio de Janeiro.

Executiva

Segundo fontes no partido, Brizola está insatisfeito com os últimos lances no PT, inclusive a reunião do Diretório Nacional, sob a liderança de Lula, que decidiu anular a indicação de Palmeira para candidato petista a governador no Rio. O líder pedetista não acredita na sincerida-

de dessa atitude e nem na eficácia dela, segundo os mais próximos dele. "A posição do PT nacional não resolveu concretamente nada. Não houve intervenção. Foi só pela imprensa e ainda vai ter uma decisão do encontro nacional no dia 24. É muito tempo para esperar e antes disso alguns prazos fatais vão vencer. Por isso, a candidatura de Brizola já está na rua e vai esta semana para o horário gratuito de televisão", disse um deputado federal.

"Palmeira ainda é o candidato do PT", resume a fonte. Para os pedetistas, enquanto a candidatura de Vladimir Palmeira existir, Brizola vai estar entre os candidatos da oposição. A questão, porém, é ainda mais complexa, segundo os trabalhistas, porque a simples revogação da convenção petista do Rio não adiantará nada se for mantida a Executiva local do PT.

"A Executiva é quem determina o grau de engajamento ou não das bases na campanha, mediante a mobilização. Tirar Palmeira e deixar seu grupo no comando é uma medida inócua, que não engana o PDT", diz o brizolista, sinalizando com isso que a aliança das esquerdas na candidatura a presidente está rompida e nada há mais que fazer.

Ontem à tarde os pedetistas reuniram informalmente os membros da Executiva nacional no Rio, para avaliar a situação. O deputado Miro Teixeira (RJ) disse que o seu partido apenas observa os fatos políticos, uma vez que o noticiário da imprensa não mostra o acatamento, pelo PT do Rio, da recomendação do Diretório Nacional petista.